

Segredos de PENALVA



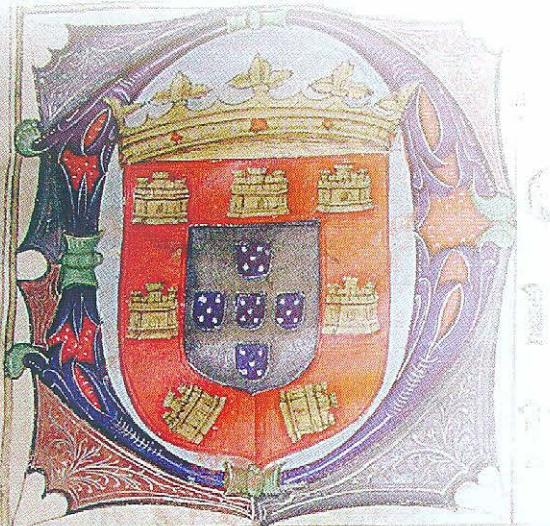
Venha descobrir...
www.cm-penalvadocastelo.pt





PENALVA do CASTELO

...no Coração do Dão dá Gosto Viver!



*Per gratias tue, R. et regis
todes alijunes tu mons
mam em Africa. Si hostes
vaco conquista renascerem
comercio de ethiopia arabi
et dajndia. I quantos etta es
referal tanto para sempre ate
concelho de penalva. Sare
não sabes que p bens tuo
em te temos mais fer
si esprance que freguesias
re feste a piz nos. e com*

Penalva do Castelo, com uma área de cerca de 140 km², é um concelho composto por 13 freguesias, com uma população próxima dos 9 000 habitantes. Por entre montes e no regaço de pequenos vales, o rio Dão emerge e sulca transversalmente todo o concelho. Nas vertentes das encostas do Dão, desde tempos ancestrais, a vontade e o labor das gentes conjugaram-se com especificidades climáticas para a produção do mais genuíno dos vinhos do Dão. A história demonstra que a produção de vinho constitui um dos principais sustentáculos da economia do concelho. Nos últimos tempos, a reestruturação e plantação de novas vinhas permitiu um salto quantitativo, mas, sobretudo, qualitativo na produção dos mais genuínos vinhos do Dão: o Dão de Penalva do Castelo.

Além do vinho do Dão, o concelho de Penalva do Castelo foi dotado com outras dádivas da natureza: a Maçã Bravo de Esmolfe, com o seu aroma inebriante e inconfundível; o Queijo Serra da Estrela,

produzido de forma artesanal, conservando todas as características de outrora.

A excelência destes três produtos conjugam-se com a beleza da paisagem e os múltiplos vestígios da história para constituírem motivos suficientes para uma visita a PENALVA DO CASTELO, o Coração do Dão.

No que concerne ao património histórico-cultural, Penalva do Castelo possui dois “ex-libris”: a Casa da Ínsua e a Igreja da Misericórdia. Mas os vestígios do passado pululam um pouco por todo o concelho; destacamos, por exemplo, o Caminho dos Galegos, em Mareco, a Anta do Penedo do Com, as sepulturas antropomórficas de Esmolfe e Castelo de Penalva, o Mosteiro do Santo Sepulcro, a ponte romana de Castelo de Penalva, a Capela de N^a. Sr^a. do Ó, na Corga, as Igrejas Paroquiais de Castelo de Penalva, Real, Pindo, e um conjunto diversificado de Igrejas e Capelas, dotadas de importantes exemplares da arte sacra de diversas épocas.

A autarquia, consciente do alto valor acrescentado do Queijo Serra da Estrela, do vinho do Dão e da maçã Bravo de Esmolfe, está fortemente empenhada na sua preservação, divulgação e na abertura de novos horizontes, em termos de comercialização, para esta “trilogia de excelência produtiva” de Penalva do Castelo.

Nos últimos anos, a autarquia tem centrado a sua actuação em torno dos seguintes objectivos: dotar a vila de Penalva do Castelo com um novo rosto, através da abertura de novos arruamentos, que possibilitaram o desenvolvimento da área urbana; execução e colocação em funcionamento do saneamento básico nas diversas povoações do concelho; remodelação da rede viária concelhia; execução de equipamentos culturais (construção da Biblioteca Municipal) e desportivos (construção e entrada em funcionamento da Piscina Municipal); incremento do desenvolvimento sustentado do concelho, através da implementação de zonas empresariais.

Com estes investimentos, estão a ser criadas melhores condições para a fixação dos jovens, com vista à revitalização económica e sócio-cultural do concelho.

Com os vestígios do passado, potenciando as dádivas da natureza, com o dinamismo do presente, estamos certos de que, no Futuro, em PENALVA DO CASTELO, NO CORAÇÃO DO DÃO DÁ MAIS GOSTOVIVER!





Penalva do Castelo foi outrora conhecida por Vila Nova do Santo Sepulcro, nome que decorre do facto de nela se ter instalado a Ordem Militar e Canónica de Jerusalém, também chamada de Ordem do Santo Sepulcro. É, no entanto, ponto assente que a antiga vila não se encontrava precisamente no local onde hoje está situada a vila de Penalva do Castelo (que até 1957 era designada Castendo).

Os forais foram as primeiras células da nossa organização política e administrativa. O foral mais antigo, que faz referência a este concelho, é o de Azurara da Beira (hoje Mangualde), com a data de 1102, que foi expedido pelo Conde D. Henrique. D. Sancho II concede às terras de Penalva foral; D. Afonso III, em 1275, atribui a Penalva uma Carta de Foro; contudo, o foral de D. Manuel I, datado de 10 de Fevereiro de 1514, é o mais referenciado e conhecido documento régio sobre Penalva do Castelo.

A história de Penalva do Castelo está intrinsecamente ligada ao poder e influência de várias famílias senhoriais, como os fidalgos da Casa Menezes, da Casa da Moita, da Casa de Real ou da Casa Magalhães Coutinho. As terras de Penalva estão, sobretudo, ligadas à Casa da Ínsua e à notoriedade e importância que esta adquiriu pelo facto de Luís Albuquerque ter sido Governador do Estado do Mato Grosso, no Brasil, entre 1771 e 1790.

O concelho tem treze freguesias: Antas, Castelo de Penalva, Esmolfe, Germil, Ínsua (Penalva do Castelo), Lusinde, Mareco, Matela, Pindo, Real, Sezures, Trancoselos e Vila Cova do Covelo.

O Feriado Municipal é no dia 25 de Agosto (Festa de S. Genésio).

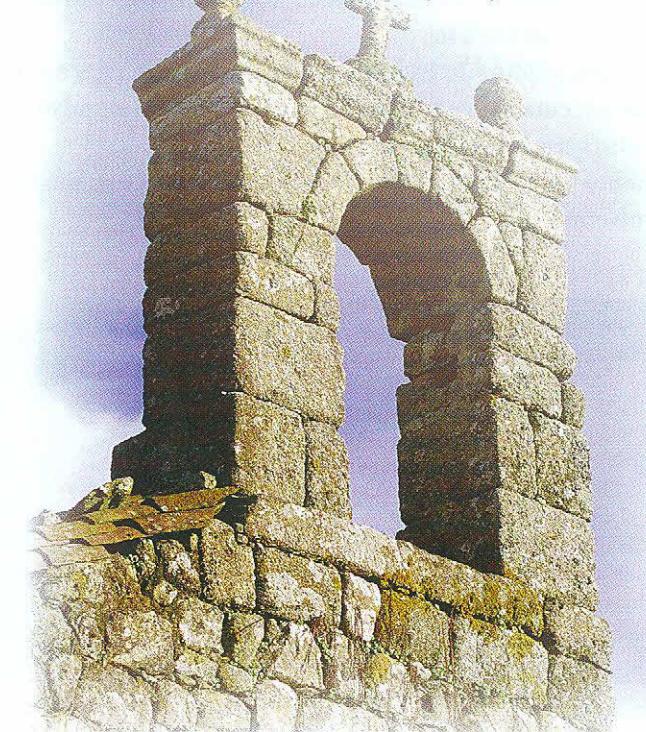


PATRIMÓNIO HISTÓRICO-CULTURAL

- Casa da Ínsua ou Solar dos Albuquerque (Ínsua);
- Pelourinho de Penalva do Castelo (Penalva do Castelo);
- Caminho dos Galegos / Rota de Santiago (Mareco);
- Ponte romana do Castelo (Castelo de Penalva);
- Mosteiro do Santo Sepulcro (Trancoselos);
- Sepulturas antropomórficas, em Castelo de Penalva, Esmolfe, Pindo e Sezures;
- Anta do Penedo do Com (Esmolfe);
- Castro da Peramuna (Esmolfe).

OUTRO PATRIMÓNIO AMBIENTAL E HISTÓRICO

- Mata da Casa da Ínsua e Parque de Lazer da Senhora de Lurdes;
- Casa de Santa Eulália (ou Solar dos Malafaias) (Santa Eulália-Pindo);
- Ponte de Trancoselos e Nicho (Trancoselos);
- Igreja Matriz de Castelo de Penalva (Castelo de Penalva);
- Igreja Matriz de Real (Real);
- Capela de Nossa Senhora do Ó (Corga-Pindo);
- Central hidroeléctrica à Ponte de Porcas (Ínsua).





Um dia um "Homem" olhou a primeira vez, com espanto, o primeiro gesto "consciente" das suas mãos livres que afeiçoavam o primeiro utensílio; foi então que se ergueu, triunfalmente, o primeiro artesão.

Os Esteireiros de Vila Cova do Covelo colhiam, ao findar do Verão, a junça nos valejos da serra. Nos longos serões do Outono e do Inverno, construíam entrançados sem fim. Faziam esteiras para casa, igrejas, armazéns e adegas.

Os Latoeiros de Pindo e da Matela são afamados por léguas sem fim. Ainda aparecem em bancas da feira, com baldes de zinco, potes de azeite, franelas e acinchos para pastores, lampiões e candeeiras para fins ornamentais.

A Cestaria de Fundo de Vila e Vales de rija verga das madeiras da região (castanho, carvalho, vime), de apurada execução, abastece amplos mercados da Beira. Cestos para frutas e roupa e cestos para o trabalho são as peças que mais se vendem.

Os Fogueteiros de Lusinde animam as festas e romarias da região. Constroem com simplicidade esses mágicos foguetes que estrondosamente festejam um santo ou efeméride feliz.

A Cantaria em granito de Esmolfe é o material mais rico na construção civil. São trabalhos executados com pedra aparelhada (escadas, pilares, colunas, cimalhas, etc.), muito apreciadas na região.

Os Estalinhos de Carnaval dos Cantos têm fama pela singularidade e mistérios que envolvem.



Artesãos do Concelho



Latoaria:

Vasco da Silva

Matela

3550 221 - MATELA PCT

Tlm. 969 466 833

João do Carmo Ferreira

Pindo

3550 248 PINDO

Telef. 232 642 220

Cestaria:

Sílvio Fernandes

Vales

3550-053 CASTELO DE PENALVA

Telef. 232 641 779

Tlm. 966 864 015

Entrançado de Cordas e Madeira:

Joaquim Gonçalves Gomes

Quinta do Sargaçal

3550-245 Pindo

Tlm.:962 652 358

Escultor de Granitos:

Isidro Manuel Gomes Batista

Esmolfe

3550-071 ESMOLFE

Telef. 232 641 127

Tlm.:914 874 072

Estalinhos de Carnaval:

Emílio Gouveia Lopes

Cantos de Baixo

3550-034 Castelo de Penalva

Telef. 232 646 214

Réplica de Monumentos em miniatura:

Paulo Soares

3550-332 Marinha

Telem.: 965 478 685



Gastronomia



Produtos de excelência

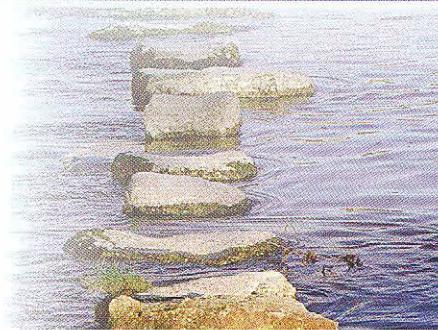
- Vinhos «Dão» de Penalva do Castelo;
- Queijo Serra da Estrela;
- Maçã Bravo de Esmolfe;

Pratos típicos

- Caldo de cebola;
- Sopa de feijão com couves;
- Papas de relão com chouriço de bofes;
- Papas laberças ou caldo de papiço (de farinha de milho com couves);
- Torresmos de vinho de alhos com batatas à racha;
- Arroz de favas com costelas em vinho de alhos;
- Arroz com míscaros e costeletas em vinho de alhos;
- Migas de broa de centeio, com bacalhau, alho e azeite;
- Arroz de grelos com chouriça caseira;
- Feijão com couves temperado com azeite e vinagre;
- Feijão guisado com touchinho e chouriço;
- Açorda de pão de trigo com bacalhau e ovos;
- Bolos de Azeite ou de Páscoa;
- Arroz doce;
- Filhós e rabanadas;
- Pasteis de Feijão «Castendo»;



Recursos Turísticos



As paisagens deslumbrantes, aliadas a um valioso artesanato (latoaria, tanoaria, cestaria, pirotecnia), à gastronomia regional e à “trilogia de excelência produtiva” (Vinhos «DÃO» de Penalva, Maçã Bravo de Esmolfe, Queijo «Serra da Estrela») e a uma grande diversidade de património histórico-cultural, estão a proporcionar o incremento do turismo, do qual não deve ser dissociado o aproveitamento das antigas casas de granito, dos solares, dos antigos moinhos nas margens do rio Dão, do Côja, do Ludares e do Carapito.

Percorso Pedestre Caminho dos Galegos / Rota de Santiago

Na localidade de Mareco, o percurso pedestre “Caminho dos Galegos / Rota de Santiago”, com cerca de 8 Km, dotado de sinalética adequada, é uma alternativa para todos aqueles que apreciam uma boa caminhada e o convívio com a natureza, recordando parte de um trajecto percorrido durante séculos por peregrinos e romeiros que caminhavam rumo a Santiago de Compostela.

Rota da Sr.^a da Ribeira

Esta Rota situa-se na freguesia de Pindo, concelho de Penalva do Castelo. Nas imediações da Albufeira de Fagilde, com cerca de 4 km, permite observar recursos naturais de rara beleza como a agricultura, avifauna, rio e floresta.

Venha e descubra os itinerários sugeridos, caminhando pela história de uma terra onde a força e a vontade humana moldaram a natureza e uma paisagem inesquecível.



1. Casa da Ínsua
2. Igreja da Misericórdia
3. Igreja Matriz de Castelo de Penalva
4. Ponte Romana
5. Caminho dos Galegos (Percurso Pedestre)
6. Anta do Penedo do Com
7. Parque da Sra. de Lurdes (Círculo de Manutenção)
8. Parque e Percurso Pedestre da Sra. da Ribeira
9. Capela da Sra. do Ó (Corga)
10. Igreja Matriz de Sezures

Produtos de Excelência
NO CORAÇÃO DO DÃO